

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #93814)

### Ficha da Acção

**Designação** XVIII Seminário Regional de Educação: Tomar a Aprender - Educação e Formação para o Sucesso Escolar

**Região de Educação** Área de Formação **A B C  D**

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

**Duração**

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

**Cód. Área C9I** Descrição Outro (organização e gestão da sala de aulas),

**Cód. Dest. 15** Descrição Educadores de infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial

**Dest. 50%** Descrição

**Reg. de acreditação (ant.)**

### Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**Nome** MARIA DA GRAÇA LOPES CARVALHEIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10482/00

**Componentes do programa** Nº de horas 0

**Nome** PAULO ALEXANDRE ADÃO DE CASTRO LOUSADA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15483/02

**Componentes do programa** Nº de horas 0

**Nome** MARIA DE FÁTIMA CAETANO VIEIRA LOPES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23615/08

**Componentes do programa** Nº de horas 0

### Formadores sem certificado de registo

### Anexo A

#### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

##### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Esta temática não é uma novidade para os docentes. Pelo contrário, tem sido recorrente e atravessou as últimas décadas, fazendo-se presente, insistentemente, nas nossas reuniões, nas nossas formações. Tem-se constituído como uma das maiores preocupações em termos formais, traduzida numa profusão de diligências quer pedagógicas quer burocráticas, sempre crescentes, mas também em termos informais....

Além de não ser uma novidade, convém ainda não esquecer que estes fenómenos do insucesso têm (e mantêm-se) associados a muitas outras variáveis que não apenas a Escola e, dentro dela, os professores. Convergem no insucesso e abandono escolares toda uma conjuntura de fatores estruturais, nomeadamente, os de ordem económica, social e cultural, sacudida e agravada nos últimos anos, por convulsões à qual a Escola é alheia, mas que nela se refletem inevitavelmente.

Assim, situando a problemática em aberto, os professores constituem-se apenas como uma das variáveis que poderá contribuir para a inflexão do insucesso e abandono escolares. Não se podem substituir ao papel da família, amparo e grande transmissora de valores, ao papel de uma cultura promotora dos valores da Escola e ao papel principal que cada aluno tem no seu próprio processo de construção e de auto-organização mental e identitária. Assim, feita a ressalva, convém concentrarmo-nos no que a Escola / os professores ainda podem fazer para minorar a incidência do insucesso e do abandono.

Segundo a Direção Geral de Educação, no que respeita a dados, em 2013/14, por exemplo, a taxa de retenção e desistência no 4.º ano de escolaridade fixou-se nos 3,3% mas no 2.º ano ultrapassou os 10%; por outro lado, no ensino secundário, parece que o aumento da escolaridade obrigatória para doze anos trouxe um problema acrescido, o aumento do abandono escolar (e do insucesso) daqueles que, aparentemente, não querem continuar a estudar. Ainda segundo a mesma fonte, a nível nacional, em cada 1000 alunos, 112 ficaram retidos ou desistiram de estudar; na região Centro, em cada 1000 alunos, 94 ficaram retidos ou desistiram de estudar; no território da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em cada 1000 alunos, 82 ficaram retidos ou desistiram de estudar.

O que se tem estado a fazer para mitigar estas realidades? A nível do Ministério de Educação, lançaram-se alguns projetos, nomeadamente: o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP3, que inclui o Programa Escolhas, o Alargamento da rede escolar e Mediadores para a Inclusão; apoio à implementação de metodologias Mais Sucesso Escolar (Fénix e TurmaMais); Percursos Curriculares Alternativos; aumento da oferta de Ensino Dual, com Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais. Por sua vez, a nível das escolas, multiplicam-se os esforços quer organizacionais, concretizados, por exemplo em formações para professores quer a nível de grupos disciplinares e dos professores individualmente, no reforço motivacional, em estratégias pedagógicas variadas, na implementação de salas de estudo e de apoios...

Então, convém refletir porque é que estas e outras medidas não se têm mostrado tão eficazes como o desejado, sermos proativos e ponderar sobre que alternativas se podem perfilar no sentido de minorar e inverter a tendência para o abandono e o crescimento do insucesso.

#### **Objectivos a atingir**

Conhecer os dados disponíveis do país e, particularmente, da zona centro, sobre a realidade do insucesso e do abandono, nos vários ciclos de ensino.

Desocultar as conclusões de muitas das relações estatísticas (que aparecem como relações estatisticamente significativas) entre as variáveis de análise comparativa entre a Escola Pública e a Privada.

Perspetivar as medidas ministeriais que têm sido tomadas para impedir o abandono e ganhar sucesso, tendo em conta os respetivos contextos de aplicação.

Refletir sobre as razões que empecilham a eficácia de tais medidas.

Ponderar proativamente sobre o que pode a escola enquanto organização e os professores enquanto agentes de educação, ainda implementar para atingir maior eficácia no combate ao abandono e insucesso, nomeadamente:

- Reforço motivacional nos alunos, enquanto agentes principais do seu próprio ensino-aprendizagem;
- Combate eficaz à indisciplina;
- Conhecer a fundamentação teórica de várias práticas educativas validadas como eficazes;
- Melhoria das práticas pedagógicas;
- Aperfeiçoamentos no processo de avaliação das aprendizagens, designadamente na prática da metacognição;
- Fomentar a comunicação, a relação interpessoal e a confiança relacional entre a escola e a família;
- Escola de pais – regras, autoridade, valorização da Escola e dos seus valores.
- Diminuição do número de alunos por turma;
- Reforço do encaminhamento dos alunos para percursos alternativos;
- Outros...

Consciencializar a escola, professores e pais, para estratégias em torno de dois eixos fundamentais: a prevenção e a intervenção;

Aprofundar conhecimentos sobre várias temáticas, entre outras, sucesso escolar, abandono escolar, indisciplina, motivação, metacognição, mau estar docente, escola de pais.

Proporcionar aos investigadores a oportunidade de divulgarem os resultados de estudos realizados e facultar aos docentes a possibilidade de adquirir ferramentas e conteúdos que lhes permitam a actualização de conhecimentos e, eventualmente, a introdução de melhorias no seu desempenho profissional e social.

Proporcionar às escolas a oportunidade de divulgar e avaliar práticas que tenham vindo a implementar no âmbito do combate ao insucesso e abandono.

Incentivar o princípio de aplicação da interdisciplinaridade através da articulação entre diferentes campos do saber como a psicologia, a sociologia, política educacional, técnicas de comunicação, as ciências da educação e as novas tecnologias de informação, entre outros.

Promover os valores e a importância da cidadania e da solidariedade.

#### **Conteúdos da acção**

- Abandono escolar na zona centro – conhecimento da realidade
- Insucesso escolar na zona centro – conhecimento da realidade
- Análise das medidas do MEC já implementadas, nomeadamente:
  - o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, TEIP3, que inclui o Programa Escolhas, o Alargamento da rede escolar e Mediadores para a Inclusão;
  - o Apoio à implementação de metodologias Mais Sucesso Escolar (Fénix e TurmaMais);
  - o Percursos Curriculares Alternativos;
  - o Aumento da oferta de Ensino Dual, com Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais.
- Razões que têm impedido a eficácia destas e outras medidas
- Responsabilização e envolvimento de pais e alunos no sucesso versus insucesso;
- Estratégias (possíveis) a implementar no combate ao insucesso e abandono, nomeadamente:
  - o Motivação para o sucesso
  - o Importância da disciplina
  - o Ensino-aprendizagem, designadamente:
    - Atenção e tempo de processamento
    - Avaliação formativa
    - Intervenções globais para alunos com NEE
    - Feedback professor-aluno/aluno-professor
    - Apresentações espaçadas versus apresentações concentradas das matérias escolares
    - Ensino de estratégias metacognitivas
    - Clareza do professor
    - Relações professor-aluno
    - Não rotular os alunos
    - Práticas de aprendizagem cooperativa

#### **Metodologias de realização da acção**

1. Comunicações seguidas de debate (Seminário).
2. Apresentação de trabalhos académicos.
3. Apresentação de reflexão crítica individual.
4. Relatório de reflexão crítica sobre o exposto.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

1. Avaliação contínua presencial.
2. Relatório de reflexão crítica sobre o exposto.

A avaliação será expressa em termos quantitativos ao longo de todo o processo de formação, tendo por base questionários e relatórios.

Para a avaliação dos formandos será utilizada uma escala de 1 a 10 valores, assim distribuídos:  
participação e presença: 20%;  
trabalho produzido: 80%.  
Relatório de avaliação do responsável pedagógico.

Processo

**Data de recepção** 20-01-2016 **Nº processo** 91894 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85742/16

**Data do despacho** 01-02-2016 **Nº ofício** 1051 **Data de validade** 01-02-2019

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado